



Cerca de mil 500 rezaram em frente ao Congresso, na "Marcha Liberta Brasil"

Evangélicos rezam pela cassação dos corruptos

Se depender de oração, a cassação dos corruptos do Congresso é uma questão de pouco tempo. Ontem, durante toda a tarde e parte da noite, evangélicos reunidos no gramado em frente ao prédio do Congresso Nacional, se desdobraram em orações exortando à expulsão dos "demônios da corrupção" do Senado e da Câmara, extensivo também aos poderes Executivo e Judiciário. O evento, denominado "Marcha Liberta Brasil", reuniu pastores e fiéis de todas as igrejas evangélicas de Brasília e de cidades do Entorno, animados pelo som de conjuntos do chamado "rock evangélico" ou gospel da cidade, e até um de São Paulo, o Atos Dois.

A manifestação dos evangélicos foi iniciada às 14h quando, sob um palco armado ao lado do palanque da Praça da Cultura e da Cidadania, os pastores puxaram as orações, com exortações pedindo que "a CPI não se corrompa e puna os corruptos". Para o pastor Euler, presidente da Associação dos Pastores Evangélicos, com a punição dos corruptos "o Brasil deixará em breve de ser do Terceiro Mundo".

Embora o diretor de promoções dos evangélicos, Donizete Moura, previsse a presença de pelo menos 50 mil pessoas, não mais que mil 500 evangélicos compareceram ao evento. Segundo Donizete, o encontro anterior, realizado no "Dia da Criança", 12 de outubro; no Gran Circo Lar, reuniu "30 mil evangélicos". Ele explicou que a "Marcha Liberta Brasil" é um movimento que integra a "Marcha para Jesus", entidade criada na Inglaterra que no dia 25 de junho do próximo ano mobilizará evangélicos de 200 países no "Dia Mundial para Mudar o Mundo".